

Foto: Simon Suhwen Cheng



Técnica da Tomaticultura em Gramado

Simon Suhwen Cheng¹
Elizabeth Ying Chu²

Introdução

A técnica de Tomaticultura em Gramado (TEG) foi desenvolvida para alcançar melhor produtividade e qualidade de tomate produzido na Amazônia Oriental, usando gramínea como protetora e renovadora de solo. Com queima de lixo e o resto de entulho, a acidez do solo é neutralizada e, ao mesmo tempo, é possível aumentar sua fertilidade. O campo de cultivo é coberto de gramínea, para evitar a erosão de solo e proliferação de doenças, pragas e plantas daninhas. Após o cultivo, o campo é novamente ocupado pela gramínea, para limpeza e renovação do solo usado. Com a aplicação de adubação moderada e a irrigação adequada, o tomateiro pode expressar seu potencial genético de produção, porque não há fatores que impeçam o seu desenvolvimento. O uso de gramínea como cobertura viva, numa horta, é uma das alternativas de exploração da terra na região tropical chuvosa, com precipitação em torno de 3.000 mm por ano, sem causar erosão e poluição ambiental.

Técnica TEG

- Escolher um campo alto e plano, bem drenado e gramado com gramínea (ou de pasto degradado);
- Marcar espaçamento de 3,0 m x 3,0 m com piquetes;
- Coletar lixo ou resto de madeira seca, espalhando ao redor de cada piquete (aproximadamente 50 kg por piquete);
- Queimar o lixo ou a madeira, espalhando a brasa numa área circular, com diâmetro de 2,0 m;
- Abrir dez covas nesta área circular de 3,14 m², tendo cada uma 20 cm de diâmetro e 20 cm de profundidade;
- Aplicar 30g de adubo químico NPK 10-28-20 e 2,0 litros de adubo orgânico, bem curtido, no fundo da cova;

¹Eng. Agrôn., D.Sc., Pesquisador da Embrapa Amazônia Oriental, Caixa Postal 48, CEP 66017-970, Belém, PA. E-mail: cheng@cpatu.embrapa.br

²Eng. Agrôn., M.Sc., Pesquisadora da Embrapa Amazônia Oriental. E-mail: ewing@cpatu.embrapa.br

- Misturar o adubo com solo da cova e cinza da superfície para o plantio de mudas de tomateiro;
- Transplantar uma muda para cada cova, e, em seguida, aplicar 2,0 L de água por cova. Só realizar o transplante no dia sem chuva;
- Fincar de 17 a 23 tutores de 2,50 m ao redor dos tomateiros, tendo para cada planta, três tutores nas posições triangulares;
- Amarrar os ramos de tomateiros 4 a 5 vezes, para manter os frutos suspensos;
- Irrigar os canteiros a cada dois dias, molhando até 30 cm de profundidade.
- Realizar as colheitas dos frutos maduros e frutos com 50% da superfície vermelha;
- Cercar os canteiros com rede de pesca, malha 3,0 cm x 3,0 cm, até 1,50 m de altura, caso ocorra ataque de pássaros sobre frutos vermelhos.



Fig. 1. Queima de madeira e espalhamento da brasa numa área circular, com diâmetro de 2,0 m.



Fig. 2. Um canteiro de tomateiro em produção, cultivado com técnica TEG.

Comunicado Técnico,



Exemplares desta edição podem ser adquiridos na:
Embrapa Amazônia Oriental
Endereço: Trav. Enéas Pinheiro s/n, Caixa Postal 48
CEP 66 065-100, Belém, PA.
Fone: (91) 3204-1044
Fax: (91) 3276-9845
E-mail: sac@cpatu.embrapa.br
1ª edição
1ª impressão (2004): 300

Comitê de publicações:

Presidente: Joaquim Ivanir Gomes
Membros: Gladys Ferreira de Sousa, João Tomé de Farias Neto, José Lourenço Brito Júnior, Kelly de Oliveira Cohen, Moacyr Bernardino Dias Filho.

Expediente:

Supervisor editorial: Guilherme Leopoldo da Costa Fernandes
Revisão de texto: Regina Alves Rodrigues
Editoração eletrônica: Euclides Pereira dos Santos Filho